



Assistência de Enfermagem na recuperação de neonatos e aspiração mecânica.

Autor(res)

Rita De Cássia Pereira Manzo
Daiane Rodrigues
Amanda Aparecida Malieno
Ana Luísa Ponte Rosa
Danieli Borges Ferreira Gondi

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Nesta pesquisa, buscamos informações científicas que atribuem protocolos de enfermagem, na recuperação de recém nascidos, com demanda de aspiração em VM. A ventilação mecânica é ofertada a pacientes que não fazem a troca gasosa conforme as orientações de protocolos, a assistência de enfermagem, em momentos, onde o neonato carece de ventilação mecânica, em decorrência disso, a aspiração. Neonatos em Unidade de Terapia Intensiva, são submetidos ao uso de ventilação mecânica, que tem como objetivo, ventilar, oxigenar e umidificar o trato respiratório, o propósito é chegar o mais próximo possível da respiração espontânea

No processo, o enfermeiro deve planejar e coordenar sua equipe, deve detectar possíveis complicações. Executar e ordenar, a realização da aspiração é fundamental para a manutenção da permeabilidade das vias aéreas, proporcionando condições para que ocorra uma boa ventilação, independente do tipo de suporte ventilatório utilizado. A aspiração de secreções, não é um procedimento isento de riscos e, por isso, deve ser realizada de acordo com a necessidade do paciente, empregando técnica asséptica, evitando lesionar as mucosas e traqueias. Em alguns bebês, temos mais facilidade que outros, sendo assim, é preciso ter maior atenção do enfermeiro com relação às respostas perante aos procedimentos que serão submetidos, pois, na medida em que é impossibilitado de se comunicar. Como não há comunicação verbal com o RN, a comunicação será por expressões faciais e alterações em seu comportamento, como choro, caretas, membros superiores e inferiores abertos com tremores, e mãos fechadas como punho.

A aspiração de TOT ou VAS é frequente em unidades de alto risco, é realizada conforme a rotina da instituição sob protocolo e necessidade de cada bebê, principalmente quando está sob VPM. Nas outras modalidades de oxigenoterapia, observamos a menor necessidade no número de aspirações por dia, sendo assistido pela equipe multiprofissional.